



DOUTRINAÇÃO

Edite caminhava ansiosa até o quarto de seu filho Samuel para o acordar, afinal tratava-se do seu primeiro domingo na escola Dominical, o Catecismo oferecido pelas irmãs da Igreja da Vila chamada Esmeralda em que moravam.

Enquanto sua mãe preparava o café-da-manhã, Samuel se aprontava e a imaginação tomava conta da sua mente, pensava como seriam as aulas das irmãs, o que elas diriam sobre Deus e todos os demais personagens da história que roda o mundo a milhares de anos, e quais os tipos de perguntas que poderiam lhe fazer, diga-se de passagem Samuel não era totalmente leigo no assunto, pois seus pais, além de frequentarem a Igreja, sempre lhe falavam sobre o assunto, contavam-lhe historinhas, davam-lhe livros etc, e assim Samuel acabava contando tudo aos seus amigos mais novos, contavam-lhes como tudo foi criado, como as coisas aconteciam naquela época. Samuel era um menino confiante e sabia que tinha um propósito para estar ali, então começara deste pequeno a comunicar as pessoas sobre todos os tipos de informações que lhe chegavam ao conhecimento, achava que desta forma estava colaborando para um mundo melhor.

Após tomarem o café da manhã, Edite pediu ao filho que conferisse se tudo estava em ordem e foram até a Igreja, desciam a calçada de paralelepípedo até o final da rua e já estava na Igreja. Samuel já demonstrava bastante ansiedade e no caminho dentre várias conversas sua mãe o adverte dizendo: Filho não fique nervoso e não tenha receio de perguntar o que quiser, afinal você está lá para aprender uma coisa nova em sua vida, a saber mais do que já sabe, e tornar isso um complemento ao seu dia-dia.

Samuel sabia que a escola Dominical estava lá para ajudar a todos, e ele não queria ficar de fora disso.

Jucemar de Santi Veroneze
21/03/2007